



Revista ETERNO CONDUTOR

Edição de julho de 2009

"Sob nenhuma circunstância, devemos ficar zangados com os outros. Não devemos odiar os outros nem ter ciúmes deles. Devemos considerar todos como encarnações do amor divino. Todos têm um coração cheio de amor. Desenvolva o amor todos os dias e o compartilhe com os outros. Então, não haverá possibilidade de abrigar o ódio. Cresça mais em amor. Compartilhe o seu amor com, pelo menos, dois ou três amigos todos os dias. Se você fizer isso, sua vida será redimida."

- Baba

Sumário

Discurso Divino: 20 de junho de 1996.....	2
Sacrifício e abnegação são as marcas do verdadeiro amor	
Celebrações em Prasanthi Nilayam.....	10
Dos nossos arquivos.....	12
A fonte da alegria	
Entrevista.....	15
O reino do Amor	
Chinna Katha – Pequena História.....	19
O mundo se tornará bom se o homem se tornar bom	
Esplendor da Glória Divina.....	20
Notícias dos Centros Sri Sai.....	21

DIVINO DISCURSO: 20 DE JUNHO DE 1996

SACRIFÍCIO E ABNEGAÇÃO SÃO AS MARCAS DO VERDADEIRO AMOR

Em Sua imensa compaixão, Bhagavan deu Discursos diários por cerca de dois meses no Sai Kulwant Hall, em Prasanthi Nilayam, iniciando em 16 de junho de 1996. Esses Discursos tratam de uma ampla variedade de tópicos espirituais de utilidade prática para o homem moderno e destacam a rica herança cultural da Índia, que está enraizada nos Vedas. Como os próprios leitores verão, este é um rico tesouro de conhecimentos espirituais que elevam a alma, os quais podem enriquecer, iluminar e transformar a humanidade. Esta edição traz o quinto discurso de Bhagavan proferido em 20 de junho de 1996. A Sanathana Sarathi publicará ocasionalmente esses Discursos, os quais foram adequadamente denominados Amritha Dhara (o fluir da amrita, néctar dos deuses).

O coração que se priva de amor é praticamente a morada de fantasmas. Essa é a descrição adequada de um coração assim. Será que podemos chamar o fole do ferreiro de entidade viva só porque ele absorve ar e o expele?

(Poema em Têlugo)

Experimente a Bem-Aventura Divina Desenvolvendo o Amor por Deus

Encarnações do Amor Divino!

O SACRIFÍCIO é o objetivo do amor. Ele não deseja nada. O amor não critica nem causa mal a ninguém. Ele é abnegado e puro. Não sendo capaz de entender esse princípio de amor, o

homem roga por amor de diversas maneiras. Você deve ter a fé de que a abnegação e o espírito de sacrifício são os selos de qualidade do verdadeiro amor. Existe algum traço de egoísmo e de interesse próprio até mesmo no amor entre mãe e filho, marido e mulher, e entre irmãos e amigos. Somente o amor de Deus não tem nenhum traço de egoísmo ou de interesse próprio.

Perceba o Princípio da Unidade

O amor verdadeiro pode trazer para perto de você aqueles que estão distantes ou separados. Pode transformar um homem com tendências animais em um ser divino. Pode gradualmente transformar o amor físico e mundano em amor divino. As pessoas que desejam compreender o princípio do amor devem desistir de seu egoísmo e de seu interesse próprio. Elas devem desenvolver a pureza, a firmeza e outras qualidades divinas para compreender o amor divino. Elas devem procurar levar a vida mantendo o foco no amor de Deus sem darem atenção às dificuldades e sofrimentos. Nem mesmo o princípio da Fraternidade do Homem reflete a verdadeira unidade da espécie humana, porque existe nisso um traço de egoísmo e de interesse próprio. Portanto, aqueles que desejam cultivar o espírito de fraternidade devem ter fé no princípio da unicidade. Atualmente, existem diferenças até mesmo entre irmãos, porque estão levando uma vida cheia de conflitos e dificuldades. Portanto, a fraternidade não pode significar amor verdadeiro. Quando você compreender amplamente que o mesmo *Atma* está presente em você, em Mim e em todo mundo, somente então você poderá ter a experiência do verdadeiro amor. Os indivíduos podem ser diferentes, os nomes e as formas podem variar, mas o princípio do *Atma* é o mesmo em

todos. Portanto, o homem deve compreender amplamente o princípio da unidade em tudo.

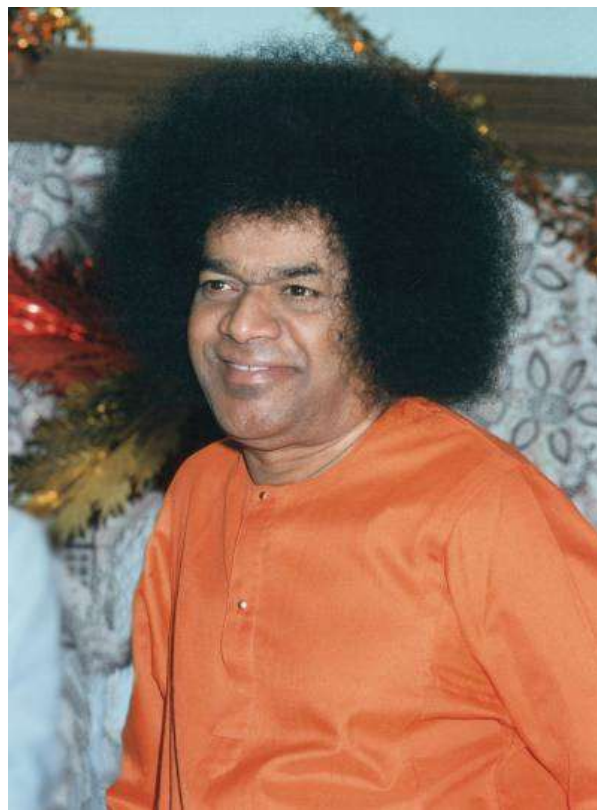
*Jóias são muitas, porém o ouro é um.
Vacas são muitas, porém o leite é um.
Seres são muitos, porém o Atma é um.
Flores são muitas, porém o louvor é um.*
(Poema em Télugo)

Devemos visualizar a unidade em tudo. Somente então poderemos compreender o princípio do amor em sua totalidade. Devemos preencher nosso coração com verdadeiro amor. Aqueles que mantêm maus pensamentos em seus corações e fingem que estão cheios de amor enganam a si mesmos. Aquele que é dotado de verdadeiro amor nunca desistirá dele sob nenhuma circunstância, em nenhum lugar e em nenhuma de suas ações.

O Verdadeiro Amor é Abnegado e Imutável

Existem alguns estudantes que vivem cheios de amor e de pureza enquanto estão estudando na universidade e ficam hospedados no alojamento dos estudantes. No momento em que entram no mundo exterior, muitas mudanças ocorrem em suas mentes. Dizem que é devido à influência de suas amizades, de suas famílias e das circunstâncias. Porém, esta resposta não está correta. Se você tem realmente um amor puro, abnegado e firme em seu coração, não há nenhuma possibilidade de mudança em você, para onde quer que vá. Nenhum amigo pode lançar uma má influência sobre você. Aqui vai um pequeno exemplo para ilustrar isso. Você desenha uma trepadeira com muitas flores sobre uma folha de papel. Quando o vento soprar, o papel vai tremular, mas não a trepadeira desenhada no papel. Da mesma forma, a mente pode ondular devido à influência das más companhias, mas o coração permanecerá firme quando você é dotado do

verdadeiro amor. Ninguém pode mudar o amor verdadeiro que está presente em seu coração. O amor deve encontrar lugar não somente em sua mente, mas em seu coração. A mente não é nada além de um pacote de pensamentos. O amor que é sustentado por pensamentos em sua mente será empurrado para longe por outra corrente de pensamentos. Portanto, você deve preservar o amor e os sentimentos sagrados em seu coração.



O amor verdadeiro tem três qualidades. Primeiro, ele não conhece o medo. Segundo, ele não suplica nada a ninguém. Terceiro, trata-se de amor simplesmente por amor, e não por nenhum ganho material. Essas três qualidades são a real essência do amor. Esse tipo de amor sagrado é realmente amor verdadeiro. Eis aqui um pequeno exemplo.

Uma vez, um rei foi para a floresta para caçar. Depois de um tempo, ele se sentiu

cansado e com sede. Ele viu uma pequena cabana ao longe. Foi até aquela cabana esperando que houvesse alguém ali. Lá, encontrou um sábio absorto em profunda meditação. Ficou lá sentado esperando pacientemente, pois não queria perturbar a meditação do sábio. Então, o sábio abriu os olhos e perguntou: “Senhor, quem é você? O que o traz aqui?” O rei respondeu: “Eu sou governante de um reino. Vim para a floresta para caçar. Como eu me sentia cansado, entrei em seu local de retiro para descansar um pouco”. O sábio ficou muito feliz ao ouvir isso e ofereceu frutas e água fresca ao rei. O rei ficou muito contente com a hospitalidade que lhe foi oferecida pelo sábio. Na hora de partir, o rei pediu ao sábio: “Swami! Meu reino é bem perto daqui. Por favor, venha ao meu reino e aceite minha hospitalidade como símbolo da minha gratidão”. O sábio, que havia renunciado a tudo, não aceitou o convite. Porém, o rei insistia no convite e, por fim, o sábio concordou só para agradar ao rei. Depois de chegar ao palácio, ambos tomaram banho e entraram no salão de *puja*. O rei começou a rezar: “Oh, Deus dos deuses! Eu me tornei rei devido à minha grande e boa sorte. Mas este pequeno reino não é o bastante para mim. Portanto, quero aumentar meu reino anexando os pequenos reinos localizados nas proximidades. Lance Seu olhar benevolente sobre mim e derrame Suas graças”. Ao ouvir essas palavras proferidas pelo rei, o sábio silenciosamente se levantou e começou a sair do salão sem dizer nada. “Swami! O senhor vai embora sem comer nada? Por favor, fique um pouco”, rogava o rei. O sábio replicou: “Eu não vim aqui para pedir esmolas a um mendigo. O senhor mesmo é um mendigo e está pedindo esmolas a Deus, mendigando alguns ganhos mesquinhos. O senhor está pedindo como esmola de Deus que Ele torne seu reino maior. Se eu quiser alguma coisa, vou rezar para o mesmo Deus para quem o senhor está rezando. Eu não desejo nada do senhor”.

Isso quer dizer que uma pessoa que tem verdadeiro amor não suplica nada a ninguém. Nem mesmo há necessidade de pedir nada a Deus. Ele lhe dá o que você pede na época apropriada.

Não peça, oh, mente, não peça. Quanto mais você pedir, mais você será negligenciado. Deus certamente lhe concederá o que você merece sem você pedir. Ele não concedeu o desejo de Sabari, que nunca pediu nada? Ele não redimiu Jatayu, que nunca pediu nada, mas sacrificou sua vida pela Sua causa?
(Poema em Télugo)

Sabari pediu alguma coisa a Rama? Jatayu queria algum favor de Rama? Não, de forma alguma. Quando você chama por Deus com o coração puro, firme e amoroso, Ele virá correndo até você. Não há necessidade alguma de você pedir alguma coisa a Ele. Esta é a verdadeira qualidade e o verdadeiro valor do amor a Deus. Como você esquece esse divino princípio do amor e corre atrás de ganhos mundanos, você acaba aprisionado em muitas dificuldades e problemas.

Entregue Tudo à Vontade de Deus

Suplicar por algo e pedir alguma coisa são atividades relacionadas à vida mundana e dá a conotação de *pravritti marg* (o caminho da vida mundana). O amor verdadeiro e sagrado está relacionado com *nivritti marg* (o caminho da espiritualidade). Quando você adere ao *nivritti*, todas as tendências de *pravritti* vão desaparecer por si mesmas. Ninguém sabe o quão preciosas e valiosas são as coisas que existem na tesouraria de Deus. Você pode estar pedindo pedaços de vidro, mas Deus pode querer lhe dar diamantes preciosos. Você pode estar pedindo coisas sem muito valor, quando Deus teria resolvido lhe dar algo muito precioso. Portanto, você deve deixar tudo para a Vontade de Deus. Só então Ele lhe dará aquilo que você realmente solicita. Você

não sabe o que você realmente solicita e o que você não solicita. Você também não sabe o que é bom para você e o que não é bom para você. Ele lhe dará por Si mesmo o que é bom para você, o que é benéfico para você e o que é ideal para você. Tudo depende de Sua Vontade, quando dar e o que dar. Quando você oferece tudo a Deus, com uma mente firme, e realiza todas as suas ações de forma a agradá-Lo, Ele Mesmo cuidará de todos os seus pedidos. Porém, hoje, o homem não possui essa fé firme. Ele não é capaz de executar suas decisões porque lhe falta fé. A fé é essencial para tudo. Você fala sobre devoção e fé. A gente deve ter fé no princípio do amor. Mas, infelizmente, as pessoas não têm fé em seu próprio amor. Então, como elas podem ter amor a Deus? O seu amor é mundano, mas o amor de Deus é puro e transcendental. O amor de Deus é ilimitado. A fim de se tornar um receptor do amor de Deus, você deve reduzir gradualmente o amor mundano.

Quando os exames se aproximam, os estudantes começam a rezar cada vez mais. Para que eles rezam? Eles rezam para passar nos exames. Porém, esta não é a oração correta. Isso é mendigar. Não se torne um mendigo. Um devoto não deve jamais recorrer a esse tipo de súplica. Quando você desistir de todos os seus desejos e aspirar somente a Deus, então Ele lhe dará tudo. Entretanto, nem todos podem estar naquele alto nível logo no começo. Portanto, você deve pedir a Deus por determinadas coisas, no início. Se você não pedir, nem mesmo sua mãe lhe dará alimento. Mas ela é somente sua mãe do mundo. A mãe divina não tem relacionamento mundano algum com você. O relacionamento dela com você tem a ver com *nivritti*. É natural que o homem peça e receba em *pravritti marg*. Porém, em *nivritti marg* há somente experiência de bem-aventurança. A partir daí, não há nada mais a pedir.

Aceite o que Deus lhe oferece. Aceite qualquer coisa que Ele faça. Não questione se é bom ou não. O que você pode estar

considerando ruim pode ser que resulte em algo bom. Quando você sofre de malária, o médico lhe dá uma mistura de quinino, que é muito amarga. O remédio pode ser amargo, mas seu efeito será bom em você porque vai curar sua doença. Inicialmente, você pode achar a devoção muito difícil. Mas você não deve jamais desistir da sua decisão devido ao medo das dificuldades. Muitas pessoas nobres sofreram muitas dificuldades e passaram por intenso sofrimento a fim de atingir a divindade. O prazer está colocado entre duas dores. Sem dor, não pode haver prazer. Você vai experimentar a real felicidade somente depois de passar por dificuldades. Será que a cana-de-açúcar lhe dará guarapa se você meramente pedir, ou você terá que esmagá-la e extrair o caldo? O diamante ganhará real valor somente após muitos cortes. Sem os cortes, ele terá pouco valor. Você pode confeccionar joias bonitas somente quando colocar o ouro no fogo e lhe bater com um martelo. Do mesmo modo, você poderá vivenciar a divina bem-aventurança somente quando desenvolver o divino amor, sem se importar com a crítica dos outros e suportar todas as dificuldades.

Alcance a Unidade de Pensamento, Palavra e Ação

Não deprecie a importância do amor de Deus. Ele é altamente sagrado. Pode parecer que ele seja mundano e comum, mas, na verdade, ele é transcendental. Todo homem deve cultivar o amor a Deus. Como Eu lhes disse ontem, o *aham* (o eu) nasce do *Atma*, a mente nasce do *aham* e a fala nasce da mente. Portanto, a fala é filho da mente, a mente é filho de *aham* e *aham* é o filho do *Atma*. Pai, filho, neto e bisneto – os quatro pertencem à mesma família do *Atma*. O *Atma* é imanente em todos e isso é apenas amor. Pode faltar tudo a uma pessoa, mas não pode haver ninguém sem *Atma*. Qual é o princípio da unidade que está presente em todos? É *Sat-*

Chit-Ananda (Existência, Conhecimento e Bem-Aventura). Você também pode chamar isso de consciência.

Você não é capaz de ver ou de pegar o ar que está em sua volta. Porém, você pode dizer que não existe ar meramente porque não pode vê-lo nem pegá-lo? O ar existe. Do mesmo modo, você não pode negar a existência de *chaitanya* (consciência divina) meramente porque não é capaz de vê-la e experimentá-la. A consciência realmente existe. O mesmo se chama “ser”. O “ser” não é nada mais do que *sat* (existência absoluta), que está sempre presente e que não vai e vem. Não existe isso de ir e vir para o *sat*. É um grande engano pensar que ele vem e vai. As pessoas dizem: ‘Deus veio e me deu *darshan* quando eu estava meditando’. Este é um sentimento do mundo. De onde Ele veio para lhe dar *darshan*? E para onde Ele foi depois de lhe dar *darshan*? Ele nem veio de nenhum lugar nem foi para nenhum lugar em particular. Ele simplesmente estava ali. Você pôde vê-lo porque seu coração estava puro. Você não pode vê-lo quando seu coração está impuro. Mas ele nem vem nem vai.

Vocês todos sabem, Dhruva era uma criança de cinco anos. Ele não tinha nenhum conhecimento do mundo. Um rapaz como esse entrou em uma densa floresta, passou por intensa penitência e meditou sobre Deus pelo poder de sua fé e pelo encorajamento do Sábio Narada. Você deve ter fé nas palavras de seus anciões. Dhruva, com todo o seu coração, colocou confiança nas palavras de Narada, que era o Manasa Putra de Brahma (o filho de Brahma mentalmente concebido). A própria fé de Dhruva se manifestou diante dele sob a forma do Senhor Vishnu. O Senhor Vishnu lhe perguntou: “Meu caro! O que você deseja?”. O jovem Dhruva respondeu: “Oh, Senhor! O senhor sabe onde eu estava, como eu estava e sobre quem eu estava meditando. Sabendo de tudo isso, o senhor veio até o lugar onde eu

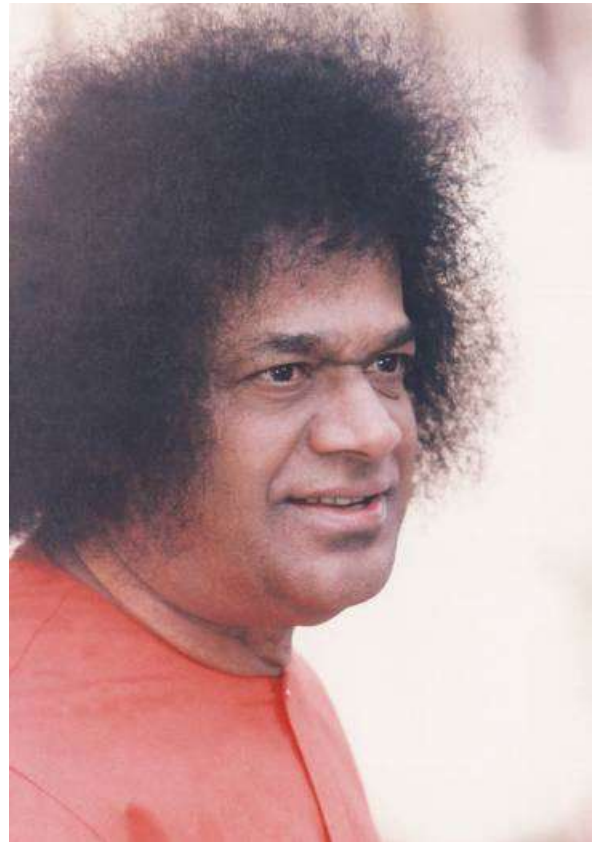
estava sentado. Portanto, o senhor também sabe muito bem o que eu quero”.

Quando um jovem como Dhruva tem tanto conhecimento, quanto conhecimento a mais deve Deus possuir? Na verdade, Ele tem mais conhecimento do que ninguém. “Meu caro!”, disse Ele. “Sem dúvida, eu sabia onde você estava e eu também sei o que você deseja. Contudo, eu sigo um determinado sistema. Estou pronto para satisfazer seu desejo somente quando houver harmonia entre pensamentos, palavras e ações. Quando você saiu de casa para vir para cá, você disse à sua mãe que iria rogar a Deus pela graça de se sentar no colo de seu pai. Você suportou penitências de acordo com seus pensamentos. Agora, eu quero testar se suas palavras estão em harmonia com seus pensamentos e ações”. Então, Dhruva respondeu: “Quando eu estava cercado de coisas mundanas, vim à procura de pedaços de vidro, que era o desejo de sentar no colo de meu pai. Agora, encontrei um diamante precioso sob a forma do *darshan*. É uma grande sorte para mim que eu tenha encontrado um precioso diamante enquanto procurava pedaços de vidro”. Vishnu, então, assinalou sua fraqueza e disse: “Meu caro! Seus pensamentos e ações denotam outra coisa, enquanto suas palavras expressam algo totalmente diferente. Seus pensamentos e ações estão em um lado, enquanto seu discurso está em outro. Predominam seus pensamentos e ações. Então, volte para seu reino e governe-o”. Dizendo isso, Vishnu enviou-o de volta para seu reino. Em todos os seus esforços, Deus deseja *trikarana suddhi* (unidade de pensamento, palavra e ação). Dizer uma coisa e fazer outra não é algo apropriado. Mesmo depois de suportar penitência tão intensa e por fim alcançar o *darshan* do Senhor, Dhruva não conseguiu o que desejava. Qual a razão? Era devido à falta de *trikarana suddhi*.

Jogue Fora o Véu das Más Qualidades

Portanto, você deve sempre manter a sacralidade de seu discurso. O discurso nasce da mente. Os caprichos da mente a tornam impura. Como o discurso é filho da mente, a impureza da mente é refletida também no discurso, assim como o filho herda as qualidades da mãe. Em verdade, a mente deve ter sentimentos divinos. Mas nem sempre isso acontece. O pai e o filho podem ser totalmente diferentes um do outro. Pegue, por exemplo, Prahlada e Hiranyakasipu. Prahlada era um grande devoto, enquanto Hiranyakasipu tinha uma mente completamente voltada para o mal. Uma pedra preciosa como esse rapaz, Prahlada, nasceu de um demônio tão maldoso como Hiranyakasipu. Prahlada amava o Senhor Narayana, mas Hiranyakasipu o detestava. Prahlada era aquele que não se iludia com nomes e formas, enquanto Hiranyakasipu colocava sua fé somente no nome e na forma. Você deve se livrar dos sentimentos de apego a nomes e formas. Um dia ou outro, você tem que deixar o corpo. Portanto, você deve desistir do apego ao corpo. Do que você tem que desistir não é de esposa nem de filhos nem de propriedades, mas das más qualidades, como o ódio e a inveja, as quais encobrem a sua qualidade de ser humano. Quando você jogar fora esse véu de más qualidades, poderá atingir a bem-aventurança. Você desenvolve catarata. Basta remover a catarata. Então, sua visão será restaurada. Você não precisa fazer nenhum esforço especial para ter de volta sua visão. Do mesmo modo, o coração do homem está coberto com as más qualidades do apego, do ódio e da inveja. Desistir, gradualmente, dessas más qualidades é um verdadeiro sacrifício. Quando você desistir de suas más qualidades, facilmente você compreenderá em profundidade o seu Eu. Na verdade, isso é seu direito. *Manava* (o indivíduo) provém de *Madhava* (Deus). A despeito do fato de que você veio de Deus, você se esquece do Próprio

Deus. As nuvens nascem do Sol. As mesmas nuvens o encobrem. Porém, o Sol não desenvolve nenhum ódio para com elas porque todas elas são nuvens passageiras. Por que alguém deveria odiar as nuvens que vão se afastar logo mais? Do mesmo modo, as nuvens das más qualidades e dos maus sentimentos encobrem o sol brilhante do *prema* (amor) no coração do homem. Nessa situação, você deve manter sua quietude. Quando você mantém o equilíbrio, essas nuvens se afastarão por si mesmas. O vento que as trouxe também as levará embora. O que o homem tem que fazer é desenvolver cada vez mais o amor em seu coração.



Não existe nenhuma tarefa nesse mundo que não possa ser executada pelo amor. Outras qualidades podem não ajudá-lo a conseguir algo, mas, se você tiver amor, não há nada que você não possa conseguir. Na verdade, você pode conseguir tudo com amor. *Prem Easwar Hai, Easwar Prem Hai*

(Deus é amor, o amor é Deus). Você deve compreender a unidade de ambos e desenvolver o princípio do amor. Você deve desenvolver o sentimento de que o sofrimento que provoca dor em você provoca a mesma dor também nos outros. Você também deve compreender a verdade de que os outros também amam a si mesmos tanto quanto você ama a si mesmo. Em todas as situações, você deve se colocar na posição dos outros e depois comparar. Isso é questionar-se a si mesmo. Não se trata de comparação no sentido físico. Você deve desenvolver a compreensão de que o tipo de sentimentos, dificuldades e sofrimentos que você tem também os outros têm. Do mesmo modo, o amor dos outros também é tão puro quanto o seu amor. Isso é o que você tem que comparar amorosamente, com sentimentos sagrados. Então, não haverá espaço para ódio e inveja em você. Para afastar para longe as más qualidades do apego, do ódio e da inveja, você deve desenvolver amor puro e abnegado, destituído de ego. Isso é devoção verdadeira. Todas as outras práticas espirituais como adoração, *japa* e *dhyana* são apenas passos para controlar as oscilações da mente. Quando você quer subir no telhado da sua casa, você usa uma escada. A escada fica no chão. Mas sua extremidade superior fica apoiada na parede. O apoio do chão, na extremidade mais baixa da escada, é a fé; e o apoio da parede, na extremidade superior da escada, é o amor. Portanto, com o auxílio tanto do amor como da fé, você pode alcançar qualquer altura. Sem esses dois, você não pode subir de jeito nenhum. É impossível. Você precisa ter o apoio de ambos. Você deve ter fé profunda e amor sagrado. Quando você desenvolver essas duas qualidades, não há necessidade de realizar quaisquer práticas espirituais como *japa* e *dhyana*.

O Sacrifício Conduz à Eterna Bem-Aventura

Qual é o objetivo de *japa* e de *dhyana*? Somente alcançar amor e fé. Quando você já tiver atingido essas duas qualidades, então não há mais nenhuma necessidade de *japa* e *dhyana*. Onde está a necessidade de buscar algo que já está com você? Muitas pessoas acham que estão em busca de Deus. Por que alguém deveria ir em busca de Deus, se Ele está em toda parte? Você busca a si mesmo em algum lugar? Não, não. Você não sai em busca de si mesmo. Você será considerado um louco varrido se sair buscando a si mesmo. Buscar Deus é como buscar você mesmo. Deus está em você, com você, em volta de você, sobre você e abaixo de você. Na verdade, você mesmo é Deus. Apenas devido ao seu apego e à identificação com o corpo é que você diz que você é isso e aquilo outro. Não é assim. Em todas as mitologias, épicos e outras escrituras sagradas que nossos antigos *rishis* escreveram, a pergunta “quem sou eu?” é da maior importância. Qual é a importância de pedir a você que saiba a resposta para a pergunta “quem sou eu?”, de preferência entre todas as outras coisas que devem ser de seu conhecimento neste mundo?

Quando alguém vem até você, você pergunta: “Quem é você? De onde você veio?”. Você faz a todo mundo todas essas perguntas, mas você nunca pergunta a si mesmo “Quem sou eu e de onde eu sou?”. Quando você sabe quem você é, você também saberá tudo sobre os outros. Do que você precisa para isso? Acima de tudo, primeiro, você precisa de autoconfiança. É a partir da autoconfiança que você terá autossatisfação. Quando você tem autossatisfação, você suportará o autossacrifício. É somente através do autossacrifício que você pode alcançar a autorrealização. Portanto, a autoconfiança é o alicerce, a autossatisfação são as paredes, o autossacrifício é o telhado e a autorrealização é a vida. Sem o alicerce, não pode haver paredes e sem paredes você não pode ter telhado. E, se você não tiver um telhado sobre sua cabeça, como é que você pode viver?

Portanto, você deve cuidar para que sua autoconfiança não estremeça de jeito nenhum. Sejam quais forem as circunstâncias, até mesmo às custas de sua vida, você não deve permitir que sua autoconfiança estremeça. Você deve desenvolver uma fé assim tão profunda. Quando desenvolver fé, a bem-aventurança virá até você por si mesma. Quando alcançar esse estado de bem-aventurança, você renunciará a tudo. Neste estado, não haverá diferenças como “meu” e “Seu”.

O sacrifício conduz à bem-aventurança imortal e eterna. Porém, você não é capaz de tomar o caminho do sacrifício. Qual a razão? Você é apanhado na armadilha do ego e do apego, que o levam ao inferno. Dizem que Yama, o senhor da morte, lança seu laço em volta do pescoço de todo mundo e rouba sua vida. Onde Yama estabeleceu sua fábrica de corda para preparar laços para levar embora a vida de todos os seres humanos? Não existe essa fábrica de corda. Não há nenhuma necessidade de trazer o laço de lugar nenhum. O ego e o apego são o laço verdadeiro que aperta o pescoço e provoca a morte.

O Amor a Deus Vai Torná-lo Imortal

Você não deve achar que suas alegrias e tristezas lhe são dadas por Deus. Seus pensamentos são a causa tanto do bom como do ruim, da felicidade e da tristeza. Ninguém mais é responsável por isso. É um engano pensar que essa ou aquela pessoa é a causa de suas dificuldades. Você mesmo é responsável por tudo de bom e de ruim, pela felicidade e pela tristeza, elogio e culpa. Quando qualquer pessoa é a causa de sua felicidade e de sua tristeza, então você tem motivos para ter medo. Porém, quando você compreender que você mesmo é a causa de tudo, não haverá lugar para o medo. Quando você fica sem medo? Você se torna uma pessoa sem medo quando você se preenche de amor. Você será agarrado pelo medo somente quando

existirem imperfeições em você. Portanto, não dê espaço para imperfeição nenhuma. Antes de executar até mesmo uma pequena tarefa, você deve perguntar se ela é boa ou má. Desenvolva o discernimento para fazer a distinção entre o bom e o mau. Detenha-se ao fazer essa pergunta. Não tenha pressa. *A pressa traz desperdício. O desperdício traz preocupação. Portanto, não se apresse.* Mantenha seu equilíbrio em todas as situações e medite em Deus. Desenvolva o amor a Deus. Esse amor vai torná-lo imortal. Ele removerá todas as suas tristezas e trará o dom da bem-aventurança para você. Esta é a educação que você deve adquirir.

Adquira Tanto a Educação Regular Como a Espiritual

Você pode adquirir educação do mundo e regular, a qual forma a base de sua vida no mundo. A educação do mundo é voltada para a felicidade neste mundo e *Brahma Vidya* (o conhecimento de Bhrama) é para a auto-realização. Você deve levar sua vida integrando tanto a educação do mundo como a espiritual. Portanto, ambas são essenciais. Elas são como as cargas positiva e negativa, as quais são essenciais para o fluxo da corrente elétrica. Mas o homem, hoje, só adquire a educação regular e enche o seu coração com negatividade. Ao mesmo tempo, ele quer resultados positivos. Isso é impossível. Qual a razão? Quando você enche o coração de total negatividade, como pode esperar qualquer coisa positiva? Você perde o direito de ter alguma coisa positiva. Portanto, encha seu coração com sentimentos positivos. Então, você conseguirá tudo. A educação regular está relacionada com o mundo, mas é *bhrama vidya* que está relacionado com o Ser Supremo. Quando você o atingir, não haverá obstáculo algum no seu caminho.

Queridos Estudantes!

Muitos de vocês jogam futebol no estádio. No jogo de futebol, há onze jogadores de um

lado e onze jogadores do outro. Existe a marca do gol em cada lado. A marca do gol tem duas traves. Quando a bola passa no meio dessas traves, temos um gol. No jogo da vida, *kama*, *krodha*, *lobha*, *moha*, *mada*, *matsarya*, etc. (desejo, raiva, ganância, ilusão, orgulho, inveja, etc.) estão de um lado e *sathya*, *dharma*, *santhi*, *prema*, *ahimsa*, etc. (verdade, retidão, paz, amor divino e não violência, etc.) estão do outro lado. Ambos os lados chutam a bola da vida. Uma das estacas da trave é a educação regular e a outra é a educação espiritual. A bola da vida tem que passar através dessas duas estacas. Se a bola vai para um lado ou para outro, ela sai do campo e não há gol. Possuam, sim, educação regular. Desenvolvam proficiência nisso também. Fazendo com que a educação regular seja a base, vocês devem adquirir educação espiritual. *Adhyatma Vidya Vidyanam* (a educação espiritual é a verdadeira educação). A educação regular é como um pequeno rio ou um canal. A educação espiritual é como um oceano. Todos os rios têm que, no fim, se juntar ao oceano. Vocês podem adquirir qualquer tipo de educação regular, mas, no fim, têm que alcançar o oceano da graça divina. Não desperdicem suas vidas meramente em perseguição da educação mundana.

Façam esforços com a fé para desenvolver o princípio do amor. Vocês não devem descartar nem ignorar a Natureza porque a Natureza também é a manifestação de Deus. Deus é a causa, e a Natureza é o efeito. O mundo é a manifestação da causa e do efeito. Portanto, vocês devem ver Deus na Natureza também. Vocês podem vê-Lo em cada átomo.

- Do Divino Discurso de Bhagavan, em Sai Kulwant Hall, em Prasanthi Nilayam, em 20 de junho de 1996.

CELEBRAÇÕES EM PRASANTHI NILAYAM

UM AGRADÁVEL PROGRAMA MUSICAL

No dia 18 de junho de 2009, os estudantes da Escola Sathya Sai de Gujarat apresentaram um agradável e educativo programa cultural no Sai Kulwant Hall, na Divina Presença de Bhagavan. O programa consistiu em dois tópicos: uma peça sobre o amor e a paz e uma paródia sobre o significado do yoga na vida do homem.

Samasta Loka Sukhino Bhavantu - Uma Peça

O programa começou às 17h15min após o divino *darshan* de Bhagavan no Sai Kulwant Hall. Primeiro, os estudantes de Sri Sathya Sai Vidyaniketan, de Navsari, apresentaram a peça “Samasta Loka Sukhino Bhavantu” (que todos os seres de todos os mundos sejam felizes!)



Uma cena da peça “Samasta Loka Sukhino Bhavantu”, apresentada no dia 18 de junho de 2009 pelos estudantes de Sri Sathya Sai Vidyaniketan, de Navsari.

Começando o programa com a invocação ao Senhor Ganesha na forma de uma canção e uma dança, os estudantes ressaltaram o significado dos valores da Verdade, Retidão, Paz, Amor e Não Violência como a base para a transformação individual, que conduzirá a

transformação da humanidade e levará o mundo a uma era de amor e paz. O tema foi apresentado com clareza através de uma conferência internacional, cuja conclusão mostrou que o homem deveria seguir os ensinamentos de Bhagavan e se render incondicionalmente a Ele para salvar o mundo do iminente desastre.

Yoga para Salvação

O tópico seguinte do programa foi uma paródia musical cujo tema era o yoga, da forma proposta por Maharshi Patanjali. Foi apresentado pelos estudantes da Escola Sathya Sai de Surat. Os estudantes não somente explicaram a filosofia de *ashtanga yoga* de Patanjali, como também fizeram uma impressionante apresentação de *asanas* e *pranayams*, para felicidade do público. Fazendo belas apresentações, eles mostraram como o yoga integrou os valores de todos os credos do mundo e como sua prática poderia conduzir à unidade do mundo e à salvação do indivíduo.



Os estudantes da Escola Sri Sathya Sai, de Surat, fazendo uma demonstração de asanas no Sai Kulwant Hall, no dia 18 de junho de 2009.

Ao fim das apresentações, Bhagavan abençoou os participantes de ambos os itens do programa, posando para fotos e distribuindo, com Suas Divinas Mãos, roupas a todos. O programa foi concluído às 18h45min com o *arathi* para Bhagavan, após a

distribuição de *prasadam* e uma breve sessão de *bhajans*, conduzidos pelos estudantes da Escola Sri Sathya Sai de Gujarat.

ACAMPAMENTO JOVEM DE ANDHRA PRADESH

Mais de 1500 jovens foram de Andhra Pradesh a Prasanthi Nilayam para participar do acampamento de jovens, organizado de 18 a 20 de junho 2009, pela Organização de Serviço Sri Sthya Sai de Andhra Pradesh. No dia 19 de junho de 2009, um grupo desses jovens encenou uma peça no Sai Kulwant Hall.

Prema Vahini: Uma Peça com Música e Dança

A peça intitulada "Prema Vahini" (torrentes de amor) começou às 17h30min, após o divino *darshan* de Bhagavan, no Sai Kulwant Hall. O drama retratou com intensidade a forma como cada vez mais jovens vêm dedicando suas vidas ao *grama seva* (serviço nas vilas), promovendo transformações nesses vilarejos. A peça também mostrou como a Organização Sai vem mudando os aspectos dos vilarejos através da prestação de serviços médicos, educação e de instalações de água potável, inspirados pelos ensinamentos de amor e serviço de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba.



A peça "Prema Vahini" apresentada pelos Jovens Sai de Andhra Pradesh no dia 19 de junho de 2009, ressaltando as atividades de

seva conduzidas pela Organização Sai nos vilarejos.

Ao final da peça, Bhagavan abençoou o elenco, distribuindo-lhes roupas e relógios, posando para fotos com todos. Bhagavan também materializou um bracelete de ouro para o jovem que, na peça, desempenhou o papel do jovem Sathya. A seguir, houve uma sessão de *bhajans*, conduzida pelos jovens de Andhra Pradesh. O programa terminou às 19h15min, com o *arathi* a Bhagavan.

Provedo Meios para a Subsistência

No dia 20 de junho de 2009, último dia do acampamento médico jovem, no Sai Kulwant Hall, outro programa foi organizado pela Organização de Serviço Sri Sathya Sai de Andhra Pradesh, na Divina Presença de Bhagavan. Primeiro, vários itens de utilidade foram distribuídos para mais de 100 beneficiados, para ajudá-los a ganhar sua própria subsistência. Entre os itens distribuídos havia máquinas de costura, liquidificadores, ferros de passar roupa, computadores, caixa de moedas telefônicas e vários kits de ferramentas para carpinteiros, eletricitas, ferreiros, barbeiros, encanadores, etc. Os beneficiários, de ambos os sexos, vieram à frente, um a um, saudando Bhagavan e recebendo os itens abençoados por Ele.

A seguir, os jovens cantores de Andhra Pradesh, homens e mulheres, encantaram o público com uma apresentação musical muito cativante. Ao final do programa, Bhagavan abençoou os cantores, distribuindo roupas e posando com eles para fotos. Bhagavan também materializou três anéis de ouro e os deu a dois cantores e ao escritor da peça. *Prasadam* abençoada por Bhagavan foi distribuída a todos. O programa terminou às 18h25min, com o *arathi* a Bhagavan.

DE NOSSOS ARQUIVOS

A FONTE DA ALEGRIA

“Descubra a fonte interna da alegria, uma fonte que nunca falha, que é sempre plena e refrescante, pois ela brota de Deus”, disse Bhagavan em seu discurso inspirador no dia do Guru Purnima, em 13 de julho de 1965.

ESTE é um dia sagrado. É o dia em que honramos o sábio Vyasa, que deu à humanidade a preciosa joia da adoração *saguna* (adoração de Deus com forma), além de esperança e da promessa de que *manava* (homem) pode se tornar *Madhava* (Deus), *nara* pode se tornar *Narayana*, *jiva* (alma individual) pode se tornar *Brahman* (Ser Cósmico), ou melhor, que *jiva* é *Brahman*. O Bhagavata, os Puranas e os Brahma Sutras são os grandes textos que discorrem sobre essas valiosas doutrinas.

Seja um Parente de Deus

O homem é uma mistura das duas faces de uma mesma substância – *maya* (ilusão) e *Madhava*, *bhrama* (engano) e Rama, *deha* (corpo) e *Dehi* (o Morador Interno, o *atma*), *jada* (matéria inerte) e *chit* (consciência), *sarira* (corpo) e *sariri* (alma encarnada), *jiva* e *Brahman*. Assim como as duas pedras circulares de um moinho, a “pedra” de *Brahman* é estável, enquanto a do *jiva* é giratória. O estável é a base, o giratório é o “dependente”. O *guru* é o mestre que remove a ignorância fundamental que oculta de nós o conhecimento dessa verdade. O dia de *purnima*, ou lua cheia, foi fixado para reverenciá-lo, pois o efeito do conhecimento é dar um fim na agonia excruciante e, em seu lugar, projetar um refrescante conforto na mente do homem. Vyasa é reverenciado como o próprio *Narayana*, pois quem, exceto Deus, poderia inspirar tal iluminação?

Se a sua lealdade é à família, você é um servo da família; se é a Deus, você é um servo de Deus. Mas não preste atenção nas recompensas que Ele dá. Não discuta nem barganhe por compensações ou recompensas. Somente os trabalhadores assalariados reclamam salários e se queixam por serem pobres. Seja um parente, um membro da família, um filho de Deus. Então, caberá a Ele cuidar do seu conforto. Tente estar próximo de Deus, tão próximo quanto um familiar; não calcule o número de horas que você gastou servindo-O nem se angustie se Ele não o recompensou. Esteja sempre engajado no Seu serviço, ou seja, fazendo o bem e sendo bom.

Conecte-se com Deus pelo Cabo de Smarana

Karna sabia que a morte estava sempre à espreita e, assim, sempre que alguém vinha até ele buscando algum favor, não importa o quão difícil fosse, satisfazia a pessoa no mesmo local e sem delongas, pois, como ele dizia, “minha mente pode mudar, minha vida pode acabar”. Quando as pessoas se encontram, elas perguntam umas às outras: “*kshemama* (tudo bem)?”. A outra pessoa repete automaticamente “Tudo bem, obrigado”, sem perceber que seu tempo de vida diminuiu em um dia. Ela não tem *kshema* (bem-estar) e sofreu apenas *ksheena* (declínio). Assim, desperte, e decida-se a fazer o melhor dos seus dias.

O *guru* é a pessoa que descobre que você tomou uma estrada errada, que conduz a cada vez mais escuridão. Isso porque ele conhece o caminho correto e é cheio de amor por todos aqueles que se esforçam por escapar do tormento da noite, sem lâmpadas que iluminem seus caminhos. Este é o dia em que o primeiro *guru* é lembrado com gratidão. Ele não é ninguém menos que Deus (Narayana). Deus é a Realidade e, se você não encontrar um *guru* externo e orar, o Deus dentro de você irá, Ele próprio, revelar o

caminho e guiá-lo por ele. É sempre preferível ser conduzido por esse *guru* interno, pois a maioria daqueles que reivindicam essa posição está envolvida em prazeres objetivos e está limitada pela cobiça, pela inveja ou pela malícia. *Guru* também significa “de peso”, e muitos possuem apenas a qualificação do peso físico, e não da altura espiritual!

Se você quer trazer a energia da central elétrica até sua residência, é preciso erguer postes em intervalos regulares e conectar a casa com a central por meio de cabos. Da mesma forma, se deseja conquistar a graça de Deus, faça *sadhana* em horários regulares e conecte-se com Deus através do cabo de *smarana* (lembança do Senhor, recitando Seu Nome).

Descubra a Fonte Interna da Alegria

Os *charvakas* (materialistas) argumentaram que um pássaro na mão vale mais do que dois voando. Eles dizem que o prazer atual não deve ser abandonado na esperança de algo prometido para o futuro. Mas a felicidade da renúncia pode ser desfrutada aqui e agora, e ela sustenta e inspira muito mais do que a felicidade derivada da apropriação e do apego. Além disso, há alegria em ser mestre dos sentidos, ao invés de seu escravo. Agora, as pessoas são escravas do hábito de tomar café. Decida-se a não atender a esse apego e afeire-se a essa resolução por três dias seguidos. Você se torna o mestre e a língua, sua escrava. O café não terá mais forças sobre você. Se o café fosse capaz de conferir alegria, todos deveriam extraí-la igualmente dessa bebida. Mas alguns preferem chá e muitos acham café detestável. Alguns se deleitam em tomá-lo sem açúcar e outros, sem leite. Assim, é a mente que confere o deleite, não o café, não o objeto que satisfaz os sentidos.



O segredo consiste em descobrir a fonte interna da alegria, uma fonte que nunca falha, que é sempre plena e refrescante, pois ela brota de Deus. O que é o corpo? Ele é apenas o *Atma* envolvido por cinco *koshas* (envoltórios) – o *annamaya* (composto de alimento), o *pranamaya* (composto do princípio vital), o *manomaya* (composto de pensamentos), o *vijananamaya* (composto de inteligência) e o *anandamaya* (composto de bem-aventurança). Pela constante contemplação nesses envoltórios, o *sadhaka* (aspirante espiritual) atinge o discernimento de recuar do mais externo para o mais interno e mais real. Assim, passo a passo, ele abandona um *kosha* depois do outro e é capaz de dissolver todos eles para alcançar o conhecimento da sua unidade com Brahman.

Tome a Verdade e o Amor como Guias

A maioria de vocês Me escutam repetir tudo isso, ano após ano. Mas poucos dão o primeiro passo no *sadhana*. Vocês pedem que Eu continue a falar e tomam notas do que foi

dito com o propósito de ler novamente. Mas, sem prática, tudo isso é um grande desperdício. Você pode falar de um modo muito eloquente, mas é julgado não pela sua língua, mas pelas suas ações e atitudes.

Havia uma senhora que assistiu a toda uma série de discursos sobre o Bhagavata e decorou alguns clichês. Ela se tornou preguiçosa demais para buscar água e dormia até tarde. Quando o marido a repreendeu, ela citou um *sloka* (verso) que dizia que a pessoa tem em si mesma todos os rios sagrados – Ganga, Yamuna e Saraswati – na forma de *ida*, *pingala* e *sushumna* (as correntes nervosas à esquerda, à direita e no meio da coluna dorsal)! O marido ficou espantado com a imprudência e a pose pseudoespiritual da mulher. Ele planejou alimentá-la com comidas altamente salgadas e retirou todos os potes e jarros de água da casa. Quando ela, sofrendo de uma sede aguda, pediu desesperadamente por água, ele citou o mesmo hino e lhe disse para tirar água dos rios Ganga, Yamuna e Saraswati interiores! Não há lugar para hipocrisia e fraude em questões espirituais; nelas, você deve andar pelo caminho reto e estreito, com a verdade e o amor como guias e companheiros.

Alguns jovens vão a países estrangeiros e seus pais ficam preocupados com a reação deles às atrações da cultura estrangeira. O pai escreve ao filho implorando que ele não abandone os hábitos da família relacionados a comer e beber, cultivar e orar; o filho, ao ler a carta, fica com os olhos cheios de lágrimas e segura a carta contra o peito, mas isso é tudo. Ele cede às tentações e escorrega. O papel no qual a carta foi escrita é honrado, mas não o assunto pelo qual ela foi enviada. Livros sagrados são adorados da mesma forma: flores são derramadas sobre eles e inclusive o alimento é santificado ao lhes ser oferecido. Eles são carregados em procissão pelas ruas, com flautistas e percursionistas na frente. Entretanto, ler os livros, tentar entender o que eles contêm ou praticar um pouco daquilo

pelo qual foram escritos é uma tarefa impossível para a maioria!

Não Busque Encontrar Falhas nos Outros

Eu direi apenas uma coisa que esses livros ensinam, uma coisa que quero que você se decida a seguir a partir deste dia de Guru Purnima: “Não busque encontrar falhas nos outros, abandone *para dushana* e *para himsa* (o hábito de maldizer e fazer mal aos outros), não calunie ninguém, não sinta inveja nem malícia. Seja sempre doce no temperamento e na fala. Preencha suas conversas com devoção e humildade”. Viva com amor, em amor, por amor (*prema*). Então, o Senhor, que é *Premaswarupa* (encarnação do amor), lhe concederá tudo o que você precisa, mesmo que não peça nada. Ele sabe; Ele é a Mãe que não espera ouvir o choro da criança para alimentá-la. Seu amor é tão vasto e profundo que Ele antecipa cada necessidade sua e corre para lhe dar a ajuda de que você precisa. Todos vocês estão ansiosos para saber a partir de quando Eu lhes concederei as “entrevistas”, para que possam colocar diante de Mim as longas listas de *korikas* (desejos) que vocês trouxeram. Esses desejos continuam sempre a se multiplicar, sem nunca acabar. A realização de um leva a uma nova série. Esforce-se por alcançar o estágio no qual apenas a vontade de Deus contará, e você será um instrumento em Suas mãos.

Os ouvidos saboreiam o mal, e não recebem bem a bondade. Eles estão muito distorcidos e pervertidos. Controle sua audição. As *gopikas* desejavam ouvir apenas a glória de Krishna, Seu encanto, palavras, brincadeiras, travessuras, passatempos, feitos e realizações. Quando você se encher de amor por Deus (Krishna *prema*), você alcançará *sarupya* e *sayujya* (identidade e fusão com o Divino). Lute por essa consumação, não por vitórias menores.

– Do Discurso de Guru Purnima de Bhagavan, em Prasanthi Nilayam, 13 de julho de 1965.

ENTREVISTA

O REINO DO AMOR

“O que me impressionou foi o sentimento de família Sai. Não importa se era na Nova Zelândia ou em São Petersburgo, onde não se fala inglês, havia aquela ligação comum da família Sai. O fio comum que nos une a todos é Swami”, disse o Dr. Voleti Choudhary, renomado cirurgião cardíaco da Califórnia em entrevista ao Dr. G. Veenkataraman, ex-vice-reitor da Universidade Sri Sathya Sai.

- SAI RAM, Dr. Choudhary. Bem-vindo aos estúdios da Rádio Sai. O senhor tem viajado muito, levando a mensagem de Swami. Quando começou a viajar pelo mundo?

Na verdade, na época do aniversário de Swami em 2003, decidi fazer isso. Tinha um mapa mundial na mão, que mostrei a Swami e disse que queria viajar pelo mundo. Mostrei a Ele as cidades e os países no mapa que ia visitar. Demorou uns 5 segundos. “Choudhary, é muito fácil viajar no mapa”, disse Baba. “Swami”, disse eu, “com Sua graça, eu realmente posso viajar.” “Yes”, disse Ele, “*manchidi* (bom)”.

- Você indicou muitos países no mapa. Quantos você visitou?

Quando saí daqui após o aniversário de Swami, parti para a Austrália Oriental: Melbourne e Sydney. Depois, tive que voltar para o Shivarathri. Em seguida, fui para a Nova

Zelândia, parte ocidental da Austrália. De lá, fui para os Estados Unidos, em Miami. A seguir, fui para três locais na América Central: São Salvador, em El Salvador; São José, na Costa Rica, e Santo Domingo, na República Dominicana. Então, voltei e vi Swami, porque o casamento de meu sobrinho foi aqui. Depois, fui para o Reino Unido e passei quatro dias em Londres, visitando os Centros Sai. De Londres, fui para Copenhague, onde foi organizado um retiro de dois dias. Depois de Copenhague, fui para São Petersburgo, onde fizeram um retiro para os 12 países que falam russo. De São Petersburgo, fui para Moscou e visitei o Centro Sai de Moscou. Então, na semana seguinte foi realizado um retiro em Amsterdã com participação de devotos de três países: Holanda, Luxemburgo e Bélgica. Em seguida, fui para a Itália e visitei Milão, Roma, Nápoles e Veneza. Retornei no dia 29 de maio.

- *Preciso lhe perguntar o que você não conseguiu fazer. Parece que você tem que ir para a América do Sul e não para a América Latina.*

Não. Na realidade, recebi as bênçãos de Swami em 2002 e fui para o Chile. De lá, fui para a Argentina e da Argentina fui para o Brasil.

- *Então, na verdade, é sua segunda oportunidade. E quanto à África?*

Eis um lugar onde pretendo ir algum dia.

- *Voltemos aos detalhes de sua volta ao mundo, por assim dizer. Podemos começar pela sua primeira vez, quando você visitou alguns países da América do Sul. Acredito que tenha sido a primeira vez que você viajou com esta missão, certo?*

Sim, foi realmente impressionante como Swami juntou isso tudo. Não podemos realmente compreendê-Lo. Quando vim aqui para o Guru Purnima em 2002, os brasileiros me convidaram para conhecer o Brasil em

uma missão em nome de Swami. Quando os argentinos e chilenos ficaram sabendo que eu ia ao Brasil, também me convidaram.

- *Quais cidades destes três países você visitou?*

Santiago no Chile e Buenos Aires na Argentina. No Brasil, fui para São Paulo e Rio de Janeiro.

- *Com relação à América do Sul, gostaria que nos contasse o tipo de relacionamento que o povo tem com Swami. Conte-nos sobre a devoção deles a Swami.*

Tenho somente uma palavra para isso: É impressionante. Eles amam Swami de coração. Além disso, se destacam na música. Você precisa escutar os *bhajans* feitos lá; há muita sinceridade e devoção. Vou citar um exemplo para que você compreenda melhor o que estou dizendo. No último dia, eu estava no Rio de Janeiro, onde ia proferir uma palestra à tarde. Você não acredita como eles amam futebol na América do Sul. Naquele dia, no Brasil, havia um jogo entre dois times importantes. Eles fariam qualquer coisa por um ingresso ou para assistir pela televisão. Mas o belo salão, local da minha palestra, estava totalmente repleto. Eles tinham vindo escutar as histórias sobre Swami.

- *Que bom ouvir isso. Agora, vem a minha pergunta: qual é o segredo? Qual é a mágica?*

A mágica, logicamente, é Swami. Vou dar um exemplo. Eu estava conversando com um dos professores da escola de Swami no Rio de Janeiro, que é reconhecida pelo MEC. Perguntei a ela se já havia ido a Puttaparthi e visto Swami. Ela respondeu que não. Perguntei então: “Você está dando aulas em uma escola de Swami, você não quer vê-Lo?”. E, apontando para seu coração, ela respondeu: “Não, não. Swami está aqui”. Foi tudo que ela disse. Agora, sempre cito este exemplo. Quando saí daqui, perguntei a Swami sobre o que deveria falar. Ele me disse: “Conte sobre suas experiências. Não precisa fazer mais

nada”. Mas o que Ele não me disse foi que ia aprender mais com eles do que ia contar a eles. Aprendi muito com essa pequena experiência com essa senhora, que sabia mais do que eu. Ela estava mais envolvida do que eu próprio. Ela disse que não precisava ir a Puttaparthi, que Swami estava no fundo de seu coração. Ela estava fazendo o trabalho Dele. Espaço e tempo não tinham relevância para ela.

- Parece que, pelo que você disse, eles estão profundamente envolvidos. Tinham compreendido o que Jesus disse: “O reino de Deus está em você”. Não é frequente ouvir isso, com essa convicção: “Swami está em mim”.

Realmente. Vi estudantes cantando bhajans com grande devoção. Os professores lhes ensinaram. Encontrei a mesma devoção em todos os locais. É impressionante. Além disso, os Centros Sai estão realizando grandes atividades de *seva*. Dos 200 milhões de pessoas no Brasil, 20 milhões vivem em São Paulo. Estão fazendo um bom serviço lá.

- Alguns anos depois, você fez outra viagem ao redor do mundo. Começou pela Austrália e foi para a América Central, e assim por diante. Começamos pela Austrália. Quantos lugares você visitou, juntando Austrália e Nova Zelândia?

Visitei cerca de 18 a 19 Centros Sai.

- É inevitável perguntar: há diferença entre a Austrália, Argentina, América Latina e os países do Pacífico?

Na realidade, antes de responder, gostaria de comentar algo que é comum a todos. Ou seja, possuem uma das atividades Sai mais organizadas. Há uma quantidade enorme de habilidade organizacional em toda a Austrália e vi o mesmo em toda a América Latina.

- Agora, considerando-se, vamos dizer, outros parâmetros, como você poderia comparar suas

experiências na Austrália e na Nova Zelândia? Você viu diferença entre a Austrália e a Nova Zelândia, ou era tudo igual?

Na Austrália, há muitos Centros Sai. Na Nova Zelândia, visitei somente o norte da ilha, Auckland e Wellington. Visitei três centros em Auckland e dois centros em Wellington. Porém, posso dizer-lhe que nos dois lugares a devoção a Swami é total. É impressionante. Quando aterrissei no aeroporto, havia devotos me esperando com uma placa dizendo: “Sai Ram, Dr. Voleti”. Foi assim que os reconheci. Entrando no carro, também havia uma foto de Swami no carro. Tocaram *bhajans* de Swami e então me levaram para o local onde ia me hospedar. O que me impressionou era o sentimento de família Sai. Não importa se era na Nova Zelândia ou em São Petersburgo, onde não se fala inglês, havia aquela ligação comum da família Sai. O cordão comum que une a todos é Swami.

- Falemos agora de São Salvador e locais desse tipo. Você já foi para lá?

Fui para São Salvador durante o feriado da Páscoa em 2004, entre 7 a 11 de abril. Havia uma plantação de café no meio da cidade, pertencia a um devoto Sai. Toda plantação de café tem uma boa casa. Esse encontro foi um retiro durante a semana da Páscoa; aparentemente, eles fazem isso todos os anos. Foi assim que fui convidado. Havia pessoas de três países – El Salvador, Guatemala e Costa Rica. Eles programaram de um belo modo. De manhã, por volta das 5h30min, realizaram o Nagar Sankirtan no próprio campus. Eles debateram e cantaram os bhajans. Na noite seguinte, montaram um belo altar para Swami. Cerca de 90 pessoas, incluindo alguns jovens adultos, participaram desse retiro.

- Como você foi parar na República Dominicana?

A viagem foi organizada por John Behner, o coordenador central da região.

Quando fui para lá em Santo Domingo, eles deram o nome de encontro internacional, pois havia pessoas de três países: República dominicana, Haiti e Porto Rico.

- Se não estou enganado, na República Dominicana e Porto Rico, falam espanhol e, no Haiti, falam francês.

Sim, pela primeira vez se juntaram e programaram um grande encontro. Uma delegação de 30 pessoas veio especialmente do Haiti. Falei em inglês, e um tradutor passava meu discurso para o espanhol e outro para o francês.

- Agora, vamos sair da América Central, cruzar o Oceano Atlântico e chegar à Europa. Você visitou muitos lugares de Amsterdã a Moscou. Quais foram as suas experiências? O que considera mais impressionante ou interessante?

O fato mais marcante do povo russo é seu amor e devoção a Swami. Eles dizem: “Nós amamos Swami”. Eles cuidam de você como se você fosse Swami. Este sentimento não era só meu. Conversei com outras pessoas que já tinham ido para lá.

- É fato, conversei com Samuel Sandweiss, e ele ficou encantado com o que viu e vivenciou durante sua visita à Rússia. Você visitou São Petersburgo e Moscou. Conte-nos sobre a viagem.

Bem, em toda minha jornada de 45 mil quilômetros, nunca perdi um voo, nunca perdi minha bagagem ou reserva ou conexão. Conseguir o visto para a Rússia não foi fácil. Com a graça de Swami, consegui em três dias, fui ao aeroporto de São Petersburgo sem saber o que fazer. Havia um homem me esperando com um retrato de Swami e dizendo: “Sai Ram”. Era a única palavra em inglês que ele sabia falar. Assim, me levaram ao retiro programado. Era um belo local, fora de São Petersburgo. As acomodações eram

mínimas. Foram gentis e me colocaram com um dos devotos.

Na verdade, era uma conferência de quatro dias, mas tive um retiro em Copenhague nos dois primeiros dias. Avisaram-me com antecedência que estava 5°C e chovendo. Entretanto, quando desci em São Petersburgo, acreditem se quiser, fazia 18°C e estava ensolarado. Disseram: “Veja o tempo que Swami lhe enviou”. Domingo estava bom, mas na manhã de segunda terminamos a conferência e viemos para São Petersburgo e chovia a cântaros. Havia um belo arco-íris de um lado a outro de São Petersburgo, sobre o rio. Eles disseram: “Oh, vejam! O sinal de Swami, um arco-íris!” Eles sabem tudo sobre Swami. Há um devoto que dirige cinco restaurantes vegetarianos em São Petersburgo. Ele tinha uma pequena seção em um lado para os devotos de Swami. As pessoas sempre têm a deidade de sua preferência. Para mim, é Easwara. Eles me levaram à mesa, e, para minha surpresa, bem à minha frente estava a figura do Senhor Shiva e Parvati e, no outro lado, o Senhor Ganesha. Eles cuidaram muito bem de mim.

Foram realizadas mesas-redondas de 90 minutos à tarde, uma sobre o sistema educacional, outra somente sobre serviço, outra sobre meditação, etc. É incrível como eles eram sinceros na condução dessas mesas. Dividiam-se em subgrupos e faziam discussões. Trouxeram-me um intérprete e pude acompanhar esses procedimentos. Você sabe quantas pessoas participaram do retiro? Passava de 450 pessoas, de todos os 12 países onde se falava russo. Eles têm em comum duas coisas: a língua russa e Swami.

- Qual a impressão mais forte que você tem de sua volta ao mundo? Você esteve na América Latina, América Central, Austrália, Rússia e outras partes da Europa. Qual a principal coisa que fica?

Tudo é o reino de Sai, o reino do amor. Pensei que ia compartilhar minhas

experiências. Na Rússia, alguém me disse: "Temos muita sorte por Swami ter mandado você. Poderemos ouvir suas boas experiências". E eu respondi: "Perdoem-me, eu pensava isso quando parti, mas agora sei que o sortudo sou eu. Tenho a sorte de Swami ter me enviado".

- Então, sua viagem de palestras tornou-se uma viagem educacional. Mais uma pergunta: você esteve em países com diferentes culturas sociais e políticas, como Haiti, Rússia, Holanda, Itália, Austrália, etc. O que mais os atrai em Swami?

Há duas coisas que literalmente os atraem: o amor que emana de Swami, que todos nós podemos sentir, e a quantidade de serviço que Swami tem feito às pessoas.

- Muito bem! Já que você veio dos Estados Unidos e é cidadão americano, deixe-me perguntar: "Os Estados Unidos estão prontos para o amor de Swami?"

Acho que os Estados Unidos estão se preparando para o amor de Swami. Somente no estado da Califórnia, de onde vim, temos mais de 25-30 centros Sai. Eu acho que está acontecendo. Pela primeira vez, o povo americano está redescobrimo o casamento e a família como unidade. Isso está acontecendo nos Estados Unidos enquanto estamos conversando. Para mim, é o primeiro sinal de mudanças na sociedade. Eles estão voltando para a normalidade. Isso está acontecendo lentamente, mas de forma constante. Vou a retiros em Nova York, Chicago, Los Angeles, onde há cerca de 800-900 pessoas. O retiro de Nova York, em especial, era tão grande que foi dividido em dois retiros. Assim, a mensagem está sendo encontrada. É somente uma questão de tempo; eu acho que vai acontecer.

- Encerro aqui com essa maravilhosa fala. Antes de agradecer, gostaria de dizer o seguinte: por favor, viaje mais, volte e nos conte mais.

Obrigado, Sai Ram.

Cortesia: Radio Sai Global Harmony

CHINNA KATHA - PEQUENA HISTÓRIA

O MUNDO SE TORNARÁ BOM SE O HOMEM SE TORNAR BOM

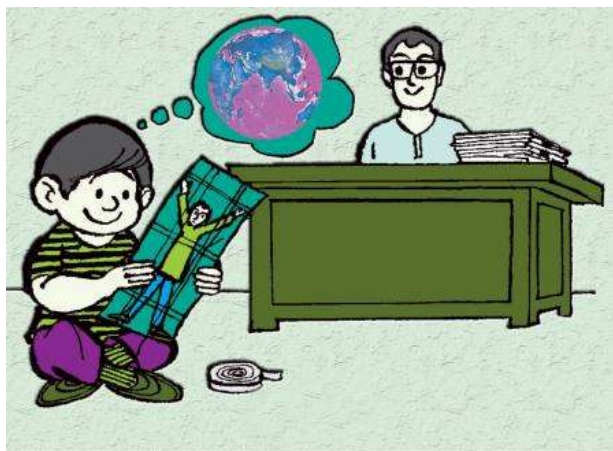
ERA UMA VEZ UM MENINO DESOBEDIENTE, que começou a chorar e a incomodar a mãe, que lhe pediu para se sentar perto de seu pai. O pai estava trabalhando no escritório. Quando o menino se sentou lá, começou a brincar com os papéis de serviço do pai.



Quando o filho começou a brincar com seus papéis do escritório, o pai cortou o mapa-múndi em pedaços e, para mantê-lo ocupado, lhe deu para juntar as peças corretamente.

O pai viu um mapa-múndi por perto e, para manter o garoto ocupado, cortou o mapa em pedaços e pediu ao filho para juntar os pedaços novamente e remontar o mapa. Mas o garoto não conseguia entender onde e o que deveria ser colocado. Olhando novamente, encontrou uma figura humana que estava no lado oposto do mapa. Isso ele podia entender facilmente. Identificou as mãos, a cabeça e as outras partes da figura humana e juntou todas as peças para formar novamente a figura. Somente a figura humana foi montada corretamente. Porém, nesse processo, o mapa-múndi, do outro lado do papel, que ele não compreendia, também foi montado corretamente. Como o mapa ficou certo? Ele

ficou correto ao ser montada corretamente a forma humana.



Quando a criança montou corretamente a figura humana, o mapa-múndi, no outro lado do papel, tornou-se automaticamente correto.

Assim, antes de tudo, o homem deve tornar-se bom. Então, todo o mundo se tornará bom. Em primeiro lugar, o homem deve conduzir-se de uma maneira digna de um ser humano e levar uma vida apropriada à sua condição de ser humano. Isso, por si só, vai transformar o ser humano em divino. Por outro lado, se o homem se tornar um animal, como poderá trazer algo de bom para o mundo? Isso é impossível. Assim, a primeira coisa que o homem deve fazer é levar uma vida digna de ser humano. Ele não deve se rebaixar ao nível de um animal nem se tornar um demônio. Se o homem viver como ser humano, é o que basta. Este é o caminho que leva à divindade.

ESPLENDOR DA GLÓRIA DIVINA

TRÊS MINUTOS DEPOIS

Após um *tour* triunfante como embaixador de Bhagavan nos Centros Sathya Sai dos EUA, o voo de retorno do Dr. V. K. Gokak à Índia foi marcado por sua anfitriã da Califórnia, Elsie Cowan, para sair às 8h30min do dia 7 de outubro de 1974. Porém, pela primeira vez na vida, ele estava atrasado e o avião partiu sem um distinto passageiro indiano: Dr. Gokak.

A viagem começou bem, com o carro indo com rapidez e segurança pelos primeiros 15 minutos. Foi aí que surgiu um problema. Primeiro, houve um engarrafamento, e a autoestrada parecia um grande estacionamento cheio de carros que estavam parados ou avançavam pouco a pouco pela estrada. Os minutos se passavam, as meias-horas se passavam e o carro continuava sem avançar. A cada momento que o relógio era consultado, a temperatura dos passageiros subia alguns graus. O motorista se repreendia muito por não ter seguido o horário de saída das 5h30min programado pela Sra. Cowan e, embora os passageiros fossem educados, era fácil ver que pensavam o mesmo que o motorista!

O ritmo lento começou a ficar insuportável, e se decidiu sair da autoestrada de oito pistas e se arriscar por ruas desconhecidas. Que alívio sair da autoestrada! A primeira rua vicinal estava quase vazia e os ânimos dos passageiros cresciam com a maior velocidade do carro. Certamente, agora o aeroporto seria alcançado a tempo para que o Dr. Gokak pudesse embarcar.

Porém, logo após o suspiro de alívio, surgiu um obstáculo que não imaginavam. Primeiro, os veículos terrestres tinham parado. Agora, os céus decidiram se alterar para oferecer um nível de resistência ao avanço do carro. A Califórnia do Sul é um deserto – seca, seca, seca. Os meses de setembro e outubro é uma

época de fogos na mata. Entretanto, apesar da época, subitamente começou a chover – não uma chuvinha qualquer, mas uma chuva torrencial, com trovões e muitos relâmpagos. As estradas ficaram perigosamente escorregadias e a oportunidade de dirigir com rapidez imediatamente sumiu.

Pelo menos, o carro estava se movendo – mas não por muito tempo! Agora se chegou à cidade e com ela vieram os semáforos. Andamos um quarteirão e um sinal vermelho. Outro quarteirão e outro sinal vermelho. Dois minutos perdidos em cada parada, faltando quilômetros para chegar ao destino e somente 20 minutos para a saída do avião.

Nesse momento, até o calmo Dr. Gokak estava pedindo “Rápido! Rápido!” e a Sra. Cowan pedia: “Passe pelos sinais, se o policial o parar, eu pago as multas”. O quinto passageiro, um delegado do Havaí, alertou: “Conversar com um policial vai demorar mais do que o sinal vermelho”. Porém, o motorista, deixando a precaução de lado, acelerou; certamente, os últimos quilômetros não foram um modelo de comportamento para alguém tomar como exemplo! Finalmente, chegaram ao aeroporto. Dr. Gokak e Hislop deixaram os outros estacionando o carro, pegaram a bagagem e correram. Os carregadores diziam: “Parem! Vocês não vão conseguir.” O funcionário do aeroporto, entretanto, gritou em estímulo: “Corram! Vocês conseguem – embora eu duvide!”

Assim que avistaram a rampa de embarque, os atrasados gritaram: “Esperem! Estamos aqui!” Mas os funcionários do portão de embarque balançaram suas cabeças: “É muito tarde! O avião saiu da plataforma há 3 minutos”.

Bem, não tem mais jeito. O Dr. Gokak voltou para o balcão de informações ao lado da rampa e perguntou o horário da próxima partida. Com a informação em mãos, ele e Hislop voltaram para a sala de espera para esperar pelos outros, que chegariam e perguntariam: “O que houve?”. Nesse

momento, um homem veio correndo e, meio sem fôlego por causa da pressa, disse: “Oh, Dr. Gokak, o senhor está aqui! Graças a Deus, consegui encontrá-lo antes de embarcar. Tenho uma carta minha para Baba e rezei a Ele para que conseguisse chegar a tempo de lhe pedir para entregá-la a Ele. Baba me ajudou. O trânsito na autoestrada estava horrível, mas Baba deve ter limpado o caminho, pois consegui chegar a tempo!” O Dr. Gokak e Hislop olharam um para o outro e começaram a gargalhar. “Bem, eis a razão para eu ter perdido o avião, eis o homem responsável por isso”, afirmou o Dr. Gokak.

O devoto recém-chegado começou a fazer perguntas. Nesse momento, os outros três membros do grupo chegaram após estacionar o carro e ouviram a história. Um deles disse: “O que Baba não faz para satisfazer um devoto!” E outro respondeu: “Sim, Baba faz qualquer coisa por um devoto, chega até a atrasar os outros devotos!” Esta afirmação fez com que todos rissem. Então, todos foram para o café do aeroporto para tomar um café-da-manhã e passaram um tempo muito agradável e divertido falando sobre as glórias de Baba e suas *lilas*. Às 10h, o próximo avião estava pronto para partir e desejaram ao Dr. Gokak um boa viagem em seu retorno à terra-mãe, a distante Índia.

- Por Dr. John Hislop

“Sanathana Sarathi”, janeiro de 1975.

NOTÍCIAS DOS CENTROS SAI

ÁFRICA DO SUL

Durante a semana de Páscoa, entre 11 e 12 de abril, foi realizado o National Sadhana Rally 2009 em Durban. Mais de 6.000 devotos

participaram deste programa de inspiração espiritual, que foi organizado em uma grande arena. A área do corredor e a circunferência da arena incluíam exposições de artes criativas e ofícios, publicações Sai e apresentações multimídia. Em seu discurso de saudação no primeiro dia, o Dr. Rajen Cooppan, presidente do Conselho Central Sri Sathya Sai da África do Sul, afirmou que tinha sugerido a Bhagavan práticas espirituais para permitir que os devotos lidassem com as muitas dificuldades do tempo atual. Ele acrescentou que nossa viagem deve ser para dentro de nós mesmos. Sri Kishin Khubchandani, presidente da Zona 9 da Organização Sri Sathya Sai, fez o discurso principal. Ele falou sobre o reforço das práticas espirituais e salientou que os Centros Sathya Sai são para toda a humanidade. Depois desse vieram apresentações sobre a importância do canto do Omkar, do Gayatri Mantra, de orações para Ganesha, da oração do Vibhuti, da oração para os alimentos e da oração da paz. Sri Sandeep Chala, aluno da Universidade Sri Sathya Sai, cativou o público narrando suas experiências com Bhagavan. No final, houve uma cerimônia de formatura dos Gurus Bal Vikas. O primeiro dia de programa foi encerrado com um *workshop* sobre *bhajans* seguido da entoação de *bhajans*.



Um balcão de publicações Sai foi criado durante o Rally Nacional Sadhana 2009, realizado entre 11 e 12 de abril, em Durban, na África do Sul. Mais de 6.000 devotos participaram deste rali.

No segundo dia, houve apresentações sobre a importância da meditação da luz, o Namasmara (constante contemplação no nome de Deus) e a prática do silêncio. Os Jovens Sathya Sai apresentaram esquetes cativantes sobre o vínculo de amor entre o Deus Rama e Seu fervoroso devoto Hanuman, a história de Prahlada e uma dança folclórica sobre Krishna e os Gopikas. Além disso, uma emocionante apresentação de Bhagavan em visita à África foi retratada através de uma combinação de dança tradicional e moderna. O segundo dia foi encerrado com a entoação de *bhajans* e um discurso do coordenador central, Dr. L. Singh, que resumiu os trabalhos e destacou a intensa elevação espiritual vivida pelos devotos. Um banco de sangue funcionou durante os dois dias para aumentar as baixas reservas nacionais de sangue durante a semana da Páscoa. Mais de 230 pessoas doaram aproximadamente 100 litros de sangue. No final do rali, o Serviço Nacional Sul-Africano de Sangue felicitou os devotos pelo enorme volume de sangue tão generosamente doado.

ANTILHAS

Foi realizado um acampamento médico na aldeia de Windy Hill Arima, em Trinidad, em 22 de março de 2009. A aldeia é constituída por aproximadamente 350 pequenas casas de madeira, sem eletricidade ou água corrente. O acampamento médico começou com uma pequena sessão de treinamento para a prática dos valores humanos fundamentais. Cerca de 100 pessoas dedicaram um amoroso serviço para o tratamento de doenças comuns, orientadas por uma equipe de quatro médicos. Quatro farmacêuticos entregaram medicamentos para mais de 200 pessoas, e mais de 250 famílias receberam amorosamente comida quente e roupas novas. As famílias também receberam alimentos para duas semanas.



Em 29 de março de 2009, 18 caminhões de alimentos, mantimentos, colchões, etc., foram distribuídos pela aldeia Windy Hill Arima para ajudar as pessoas necessitadas.

Em 29 de março de 2009, foram distribuídos alimentos e mantimentos aos moradores. Além disso, foram distribuídos sapatos, livros e material de papelaria às crianças das escolas na mesma aldeia. Os devotos Sai começaram a trabalhar à 1 da madrugada na preparação dos alimentos, e, por volta das 6h15min, foram carregados 18 caminhões com comida, mantimentos, colchões, etc. A vila foi dividida em seis regiões, com três caminhões em cada uma. Cerca de 300 devotos começaram a distribuição sob o comando dos jovens Sai nos caminhões em uma procissão, entoando canções devocionais. Os aldeões estavam felizes com o serviço amoroso da Organização Sathya Sai, o que suscitou uma forte onda de amor recíproco. O acampamento médico e a distribuição de material escolar foram a continuação de um projeto anterior de *seva* nacional do Windy Hill, na vila Arima, em 29 de junho de 2008.



Um Sarvadharm Stupa, réplica do Stupa de Prasanthi Nilayam, foi inaugurado no dia 26 de abril de 2009, no Centro Sai Easwaramma em Penal, Trinidad do Sul. Mais de 400 devotos das Antilhas assistiram à cerimônia.

26 de abril de 2009 foi um dia memorável para os devotos Sai em Trinidad-e-Tobago, quando um *sarvadharm stupa* (símbolo de todas as religiões) de 11 metros de altura foi inaugurado no Centro Sai Easwaramma, localizado em Penal, Trinidad do Sul. O *sarvadharm stupa* é o primeiro de seu tipo na região de West Indies e é uma réplica daquele existente em Prasanthi Nilayam. Durante uma entrevista no verão de 2003, Bhagavan graciosamente assinou a fotografia do Centro Sai Easwaramma e concedeu a permissão para erguer o *stupa*, aconselhando que 11 metros seria um bom tamanho. A construção do *stupa*, do parapeito da parede e do altar foi concluída com êxito em três meses. No dia da inauguração, mais de 400 devotos de toda a região lotaram o Centro Sai Easwaramma, maravilhosamente decorado e iluminado. O ritmo dos *tassas*, um tipo de tambor indígena de Trinidad, complementou a divina festa do evento. A fita foi cortada para assinalar a inauguração, seguida pelas orações e pela circulação dos devotos ao redor do *stupa* pelos devotos, enquanto cantavam "Om Sri Sai Ram". A *stupa* permanecerá como um farol, lembrando as gerações futuras da

unidade essencial de todas as fés, assim como a Divina Mensagem de Bhagavan.

NEPAL

Em 10 de março de 2009, um incêndio em um pequeno lugarejo destruiu totalmente oito casas. No incêndio, as vítimas perderam tudo em suas casas e ficaram refugiadas em frágeis tendas precárias. Em 12 de março de 2009, o Sri Sathya Sai Trust Central do Nepal (SSSCT) forneceu ajuda material às vítimas, incluindo uma oferta de um mês de alimentos, roupas, cobertores e utensílios. Enquanto os voluntários Sai forneciam apoio material às vítimas, cerca de 500 pessoas de aldeias próximas, juntamente com funcionários do governo, reuniram-se para apreciar, incentivar e participar desse amoroso serviço. O SSSCT anunciou que iria construir oito casas para essas famílias.



O Sri Sathya Sai Trust Central do Nepal forneceu alimentos, roupas e outros artigos de necessidade diária para oito famílias vítimas de incêndio que perderam tudo. A Organização Sai também está construindo novas casas para essas famílias.

Em 17 de abril de 2009, 53 voluntários, incluindo 33 jovens Sathya Sai, visitaram a área novamente com mais alimentos e roupas. Juntamente com os aldeões, os voluntários de

serviço Sathya Sai começaram as atividades logo cedo entoando o Omkaram, o Suprabhatam, 108 recitações do Gayatri Mantra e Narayana Seva (servindo comida aos necessitados). Em seguida, o SSSCT forneceu material para a construção das casas. Além disso, o SSSCT anunciou “Bolsas de Estudo Sathya” para todas as crianças da aldeia. Os aldeões colocaram fotos de Bhagavan em suas casas, como sinal de reverência, começaram a cumprimentar os visitantes com a saudação “Sai Ram” e decidiram dar à aldeia o nome de “Sai Tol” (Aldeia Sai).

INDONÉSIA

Um incêndio no dia 25 de janeiro de 2009, em Jacarta, afetou 133 famílias, deixando desabrigadas cerca de 580 pessoas. Entre 26 de janeiro e 2 de fevereiro de 2009, os voluntários do Grupo de Estudos Sai de Jacarta prestou serviços amorosos a todas essas pessoas. Os alimentos eram servidos diariamente. Foram servidas cerca de 3.800 refeições.



Médicos e voluntários Sai prestando serviços médicos para as pessoas carentes que ficaram sem abrigo devido a um incêndio em Jacarta, em 25 de janeiro de 2009.

Foram distribuídos roupas e produtos de higiene, foram entregues mochilas e material escolar às crianças. Entre os dias 27 e 30 de

janeiro de 2009, médicos e voluntários Sai prestaram atendimento médico em doenças comuns para aproximadamente 95 pessoas. As crianças e jovens de Bal Vikas Sathya Sai também participaram desta atividade de serviço altruísta, que tocou os corações de muitas pessoas.

TAILÂNDIA

Em 3 de maio de 2009, as celebrações do dia de Easwaramma aconteceram em Bangucoque. Cerca de 460 pessoas compareceram ao evento. O programa começou com os hinos nacionais da Tailândia e da Índia, e com o acendimento de uma lâmpada pelo embaixador da Índia na Tailândia. Depois vieram os cânticos védicos, que preencheram a atmosfera com as vibrações divinas.



Foi realizado um programa cultural como parte das comemorações do Dia de Easwaramma em Bangucoque, em 3 de maio de 2009, quando 88 crianças fizeram uma apresentação e cantaram músicas sobre os valores humanos.

Um programa cultural que contou com a participação de 88 crianças apresentou danças e músicas sobre Educação em Valores Humanos (EVH). As crianças encenaram a ficção "Meu Avô Inesquecível". A peça foi um lembrete dos valores necessários para tornar

a vida digna e significativa através da disciplina e do respeito para com os idosos da família. Certificados e Medalhas do Grupo I e Grupo II foram entregues aos estudantes Bal Vikas.

CANADÁ

Entre 7 e 8 de março de 2009, foi realizado em Toronto, na Escola Sathya Sai do Canadá, um seminário de formação para novos professores da Educação Espiritual Sai (EES). Cerca de 130 participantes da região de Ontário participaram deste seminário, dos quais 60% eram jovens. Atualmente, 1360 estudantes estão no programa EES, com 102 professores e 75 professores assistentes nessa região. Com o crescente número de alunos, há uma constante necessidade de formação de mais professores para ensinar EES. Oficinas de formação são realizadas em bases regulares para novos professores, e cursos são ministrados aos professores atuais.



Entre 7 e 8 de março de 2009, foi realizado em Toronto um seminário de dois dias sobre formação de novos professores em Educação Espiritual Sai, do qual participaram cerca de 130 pessoas da região de Ontário, sendo 60% de jovens.

Os dois dias de formação abrangeram temas como "A Vida e a Mensagem de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba", "Programas

EES", " Programas de Educação Sathya Sai em Valores Humanos" e "Princípios da Educare". Eles foram ensinados com apresentações, grupos de discussões e sessões de perguntas e respostas. Jogos interativos foram concebidos como instrumentos de avaliação dos professores e das crianças. Os treinandos recebiam orientações para preparar planos de aula e foram então convidados a prepará-los para as diferentes faixas etárias.

MALÁSIA

Em 8 de fevereiro de 2009, os jovens Sai da Malásia dos estados de Kuala Lumpur, Penang e Johor Bahru participaram de uma atividade denominada "Jornada de Deus". Os jovens Sai de Johor Bahru transportaram adultos com problemas de locomoção ao Templo Thandayuthapani Murugan para assistir às celebrações da Festa do Thaipusam. Os devotos Sai amorosamente forneceram almoço e os receberam em suas casas. Os Jovens Sai de Kuala Lumpur levaram cerca de 30 crianças de um orfanato local para obter as bênçãos do Senhor Subramanya em Batu Caves. Novas roupas e almoço foram entregues às crianças, que depois foram transportadas de volta pelos jovens Sai.



Em um projeto de serviço chamado "Viagem a Deus", os jovens Sai da Malásia transportaram pessoas fisicamente incapacitadas aos templos nos dias de festa.

A peregrinação exigia que dessem 272 passos enquanto carregavam um pote de leite. Os jovens do PJ de Penang trouxeram 30 pessoas com problemas de locomoção em cadeiras-de-rodas para o templo. Palanques especiais foram projetados e testados para a segurança e o conforto no transporte dessas pessoas até Batu Caves. Eles ficaram extremamente gratos a Bhagavan por lhes proporcionar a rara oportunidade de visitar o santuário sagrado no topo da colina. A Juventude Sai de várias partes da Malásia tem participado desta atividade desde 2006.

– Fundação Mundial Sri Sathya Sai

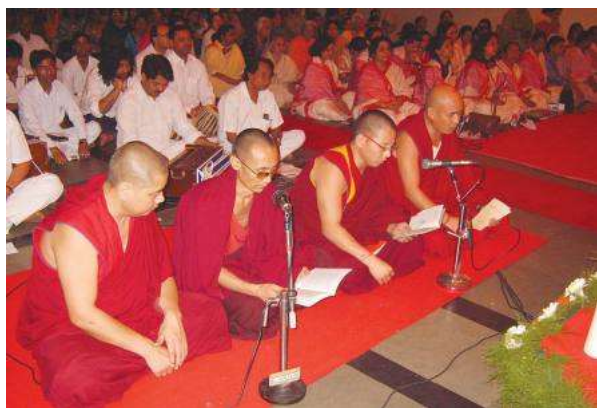
ÍNDIA

Andhra Pradesh: A Organização de Serviço Sri Sathya Sai de Andhra Pradesh ajudou famílias carentes, fornecendo-lhes provisões de comida chamadas de *amruta kalasam*. Durante o mês de maio de 2009, a Organização Sai providenciou *amruta kalasam* para 38 famílias vítimas de incêndio na aldeia de Rottavalasa (distrito de Srikakulam), 22 famílias do distrito de Warangal, 75 famílias do bairro de Godavari Ocidental, 152 famílias do bairro de Godavari Oriental e 84 famílias do distrito de Vizianagaram. Além disso, ajudou pessoas carentes através da realização de Narayana Seva em diversos bairros e da distribuição de itens de necessidade diária para eles.

Assam: Os habitantes da região rural de Grande Demoria tinham necessidades de cura quando o Guwahati Samithi, em colaboração com Sonapur Samithi, organizou um mega-acampamento para *checkup* médico de saúde gratuito nas instalações da Escola de Inglês Intermediário Dulong em 5 de abril de 2009. Participaram 48 médicos voluntários ativos de Seva Dal e jovens. Cerca de 1.500 beneficiários receberam tratamento e medicamentos.

O recém-inaugurado Easwaramma Hall do Sri Sathya Sai Sadhana Nilayam, em Guwahati, foi o palco de uma conferência no dia 2 de maio de 2009 da qual participaram diversas alas da Organização Sai. A conferência deliberou sobre diversos aspectos do trabalho na organização, com vistas a levar adiante a missão Sai e trazer as atividades Sai para a sociedade.

Delhi: O dia de Easwaramma foi comemorado pela Organização de Serviço Sri Sathya Sai de Deli em 6 de maio de 2009. Um grande evento foi realizado no Centro Internacional Sri Sathya Sai, presidido por Justice Dalveer Bhandari, juiz do Supremo Tribunal da Índia. Falando nesta ocasião, Justice Bhandari exortou todos os pais a enviar seus filhos para Bal Vikas, visando a inculcar os tradicionais valores indianos neles. Um magnífico programa cultural foi então apresentado pelas crianças Bal Vikas, o qual incluía uma peça baseada em valores, "Siga o Mestre" e uma animada música dos sufis, chamada Qawali.



Monges budistas recitando cânticos sagrados, como parte das celebrações do Buddha Purnima, realizadas no Centro Internacional Sri Sathya Sai em Nova Deli, em 9 de maio de 2009.

O festival sagrado de Buddha Purnima foi comemorado em Deli em 9 de maio de 2009. Foi organizado pela Organização de

Serviço Sri Sathya Sai de Deli no Centro International Delhi Sri Sathya Sai. No início, Rinpoche Doboom Tuluku, chefe do Tibethouse em Delhi, falou a respeito de Swami e de como teve a oportunidade de ter Seus Divinos Darshans em três ocasiões. Ele então passou por diversas fases de meditação budista. Em seguida houve cânticos entoados pelos monges budistas do mosteiro de Majnu-Ka-Tila, preenchendo a atmosfera com vibrações divinas. Depois ocorreu outra palestra, proferida por um eminente advogado, Sri Naresh Mathur, que também falou com eloquência de Swami e do trabalho humanitário que Ele tem inspirado em milhões de pessoas em todo o mundo. O programa foi concluído com *bhajans* a Sai e *bhajans* especiais em louvor ao Senhor Buda, preparados pelos cantores. Depois houve a cerimônia do *arathi*.

Madhya Pradesh e Chhattisgarh: Após organizar com sucesso a exposição do Jubileu de Ouro da Sanathana Sarathi, "Viagem com Sai", de 17 a 20 de abril de 2009, em Bilaspur, a Organização de Serviço Sri Sathya Sai de Madhya Pradesh e Chhattisgarh organizou-a em Raipur, capital de Chhattisgarh, de 1º a 4 de maio de 2009. A exposição, que aconteceu nas instalações da Mata Sundari Hall da Escola Khalsa em Raipur, foi inaugurada pelo Sri ESL Narasimhan, governador de Chhattisgarh, às 6h45min no dia 1º de maio de 2009.



O governador de Chhattisgarh, Sri E.S.L. Narasimhan, saudando Bhagavan no belo altar criado na exposição "Viagem com Sai", no dia 1º de maio de 2009.

A exposição, que destacava o trabalho humanitário de Bhagavan e Suas visitas a vários lugares, foi mantida aberta para os visitantes das 9h às 11h e das 16h às 21h30min diariamente. Foram criados balcões especiais na exposição para a venda de literatura Sai para a assinatura da Sanathana Sarathi em hindi, inglês e télugo. Durante este período, mais de 4.000 pessoas, incluindo muitos dignitários e alunos, visitaram a exposição. A seção de vídeo da exposição mostrou filmes sobre Bhagavan e a Sanathana Sarathi.



Mais de 4.000 visitantes vieram para a exposição "Viagem com Sai" do Jubileu de Ouro da Sanathana Sarathi, realizada em Raipur, capital de Chhattisgarh, entre 1º e 4 de maio de 2009.

Programas culturais também foram organizados à noite, nos quatro dias. A população de Raipur e Bilaspur sentiu uma grande bênção de Bhagavan, que veio sob a forma dessa exposição única. Após a conclusão da exposição, foi comemorada a Semana Easwaramma, e vários programas culturais foram organizados em homenagem à Mãe Divina Easwaramma.